

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN  
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE  
COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS DOS PRECEPTORES EM SAÚDE DE UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**PATRICIA SALES LEAL DA SILVA**

**ARACAJU - SERGIPE**

**2020**

**PATRICIA SALES LEAL DA SILVA**

**IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE  
COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS DOS PRECEPTORES EM SAÚDE DE UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
de Preceptoría em Saúde, como requisito  
final para obtenção do título de  
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Grace Anne Azevedo  
Dória

**ARACAJU – SERGIPE**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** O preceptor é o profissional do serviço que acompanha os alunos no ambiente de trabalho, auxiliando sua inserção e socialização. Nesta função, o profissional deverá ser capacitado para aquisição de competências pedagógicas.

**Objetivo:** Implantar atividades para o desenvolvimento de competências pedagógicas dos preceptores-fonoaudiólogos em saúde de um Hospital Universitário.

**Metodologia:** Serão disponibilizados cursos de educação continuada e qualificação profissional, cronograma personalizado entre atividades de preceptoria e assistência e estruturas física-tecnológicas satisfatórios.

**Considerações finais:** Com a capacitação, essa instituição estará de acordo com a legislação vigente com a formação de profissionais com perfil adequado as políticas de saúde do País.

Palavras-chave: Preceptoria; Educação em saúde; Multiprofissional.

## INTRODUÇÃO

As Residências Multiprofissionais em Saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são definidas como modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, voltada para a educação em serviço e destinada às categorias profissionais que integram a área de saúde, excetuada a médica. São desenvolvidas em regime de dedicação exclusiva e realizada sob supervisão docente-assistencial (ME, 2005).

Neste programa, o preceptor é o profissional do serviço que acompanha o graduando ou recém-graduado no ambiente de trabalho, auxiliando sua inserção e socialização, ou o docente que ensina um pequeno grupo de alunos ou residentes com ênfase na prática clínica e no desenvolvimento de competências para tal prática (BOTTI, 2009).

Na literatura relacionada, encontram-se diversas funções para o preceptor, dentre elas ensinar a clinicar, dar suporte, orientar, avaliar, compartilhar experiências que ajudem na adaptação para o exercício da profissão, ou seja, além de seu papel como profissional de saúde, desempenham a função de supervisores de práticas por meio de atividades de assistência e de ensino (BOTTI, 2009).

Em contrapartida, estudos apontam que os preceptores não se sentem capacitados para exercer tal função, com pouco incentivo à capacitação tanto para a preceptoria, quanto para a atividade técnica associada a carga horária de trabalho excessiva, não adaptada à realidade da atividade de preceptoria assim como dificuldades relacionadas à infraestrutura, que consideram inadequada para o ensino (SILVA, 2018; NUNES, 2019).

O Hospital Universitário vinculado a Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS), oferece o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com vagas nas áreas de concentração Saúde do Adulto e Idoso, Saúde Mental, Epidemiologia Hospitalar e Saúde da Família. As vagas abrangem profissionais de enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social (EBSERH, 2015).

Por serem orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente, as residências multiprofissionais devem promover a gestão da educação, a partir da

participação e acompanhamento da educação dos profissionais de saúde (LIMA, ROZENDO, 2015).

Desta forma, a fim de maximizar o incentivo profissional conciliando a assistência à preceptoria, é necessária a elaboração de um programa de atividades para o desenvolvimento de competências pedagógicas dos Preceptores em Saúde nas residências multiprofissionais.

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

Implantar um programa de atividades para o desenvolvimento de competências pedagógicas dos Preceptores em Saúde nas residências multiprofissionais do Hospital Universitário Federal de Sergipe vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HU-UFS-EBSERH).

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Incentivar a participação em cursos de Educação Continuada e Qualificação Profissional.
- Organizar o cronograma das atividades de preceptoria e de assistência.
- Oferecer estrutura física e recursos tecnológicos satisfatórios.

## **METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO/ PÚBLICO-ALVO/EQUIPE EXECUTORA**

O projeto será realizado nas dependências do Hospital Universitário (HU/UFS), localizado na cidade de Aracaju-Sergipe, e administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH, tendo em vista se constituir uma importante instituição de ensino e pesquisa no estado, além de ser referência na rede pública de saúde e na formação de profissionais da saúde.

A estrutura do HU-UFS atualmente abriga 123 leitos, distribuídos pelas enfermarias de Clínica Médica, de Clínica Cirúrgica, de Pediatria, Unidade de Terapia

Intensiva Adulta e Centro Cirúrgico. Enquanto hospital-escola, o HU-UFS conta com cursos de graduação, pós-graduação e residências médica e multiprofissional (EBSERH, 2015).

A população do projeto será composta por profissionais fonoaudiólogos que desempenham a função de preceptor, em enfermarias/UTI da instituição supracitada, supervisionando os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, especificamente na área de atuação na Saúde do Adulto e Idoso.

O projeto será executado pela autora e Unidade de Reabilitação em parceria com Gerência Administrativa, Logística e Infraestrutura Hospitalar.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Este projeto propõe algumas estratégias:

1. Orientar e incentivar a realização de Educação Continuada e Qualificação Profissional, através de:

- Promover cursos de atualização na área específica de Fonoaudiologia e em eventos científicos, que contribuem para aproximação dos profissionais das questões próprias do processo ensino aprendizagem.
- Intensificar encontros multiprofissionais com sala e horário definidos para discussão e planejamento das ações entre preceptores, tutores e discentes.
- Disponibilizar reuniões semanal de planejamento com a equipe e estudantes, buscando meios para superar as deficiências pedagógicas com o trabalho, com metodologias ativas e as novas tecnologias de ensino-aprendizagem.

2. Organizar o cronograma das atividades de preceptoria e assistência.

- Adaptar a carga horária de preceptoria as atividades assistenciais desenvolvidas.
- Mensurar e distribuir os horários entre o desempenho na função de preceptor e técnico-assistencial (proposta inicial 75% assistência e 25% suporte teórico da carga horária do preceptor)
- Estabelecer cronograma semanal com especificação de função.

3. Oferecer estrutura física e recursos tecnológicos satisfatórios.

- Disponibilizar espaço físico (sala de estudo com computadores, equipamentos multimídia, laboratórios para prática) específico para preceptoria (proposta inicial quatro salas, cada sala para duas especialidades de saúde).
- Oferecer recursos tecnológicos no espaço da prática, equipamentos audiovisuais, criação de grupos de e-mail e aplicativos sociais para facilitar o planejamento, a organização e a distribuição das ações.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Dentre as fragilidades envolvidas, elencam-se a presença de preceptores com envolvimento restrito e desinteressados na formação pedagógica; alguns alegam a obrigatoriedade ao assinarem o termo de contratação em ser preceptor independentemente de ter afinidade ou não com a preceptoria. Além de processo de ensino em serviço pouco estruturado e atuação interprofissional restrita.

Como oportunidades para a efetivação deste plano, encontram-se ambiente de trabalho com múltiplas diversidades clínicas e de aprendizagem e equipe multiprofissional disponível, valorizando os preceptores que de fato demonstram interesse e aptidão ao exercício de preceptoria no seu cotidiano profissional.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Dentre os indicadores que serão utilizados nesse projeto, estão:

1. Verificação da adesão por meio da mensuração quantitativa da inscrição dos preceptores aos cursos oferecidos;
2. Avaliação do envolvimento teórico-prático dos conhecimentos e práticas adquiridas através no exercício da preceptoria, através de sondagens;
3. Avaliação do espaço físico e instrumentos técnicos disponíveis, bem como distribuição da carga horária entre atendimentos e exercício de preceptoria;

A avaliação do projeto será realizada ao longo de toda execução. O primeiro instrumento, será feita a comparação do número total de preceptores fonoaudiólogos envolvidos na Residência Multiprofissional núcleo Saúde do adulto e Idoso com os inscritos. O segundo e terceiro por meio da observação prática da atuação clínica e questionários sobre os conhecimentos adquiridos e opiniões e sugestões dos preceptores participantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação permanente dos preceptores em saúde é indispensável afim de reciclar as habilidades específicas de cada área, assim como a formação pedagógica. Dentre os benefícios desse projeto encontram-se preceptores mais envolvidos, participativos e capacitados no processo de ensino-aprendizagem dos alunos; amparados com um ambiente físico e estrutural adequado para maximizar o conhecimento teórico-prático; em consonância os alunos terão a oportunidade de um processo de construção do conhecimento mais significativo para a sua formação humana e profissional.

Vale ressaltar que o grande desafio na efetivação deste projeto é a importância do processo de conscientização e adesão de alguns profissionais que parecem resistir ao trabalho interprofissional e excesso de demanda, além da limitação de espaço físico no hospital para distribuição de todas as propostas sugeridas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTTI, S.H.O. **O papel do preceptor na formação de médicos residentes: um estudo de residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino.** (Tese de Doutorado). Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rio de Janeiro, 2009.

EBSERH. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (site). Hospital Universitário de Sergipe publica edital para residências. Publicado em 06/11/2015. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufs/infraesthttps://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/hospital-universitario-de-sergipe-publica-edital-para-residencias>. Acesso em 08.07.2020.

LIMA, P.A.B., ROZENDO, C.A. **Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde.** Interface: Comunicação Saúde e Educação. 19 Supl 1:779-791. Macéio. 2015.

ME. Ministério da Educação: Residência Multiprofissional (site). Disponível em: 24.07.2015. <http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-multiprofissional>. Acesso em 08.07.2020.

NUNES, S.L.D. **Potencialidades e desafios no exercício da preceptoria no estágio curricular supervisionado da graduação em enfermagem.** 66f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

SILVA, L.G. **Preceptoria na residência multiprofissional em saúde no Programa de Terapia Intensiva Adulto: perfil dos profissionais e dificuldades enfrentadas.** 66f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.